

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Peregrinação à Porta Santa da Gratidão: Foi definitivamente marcada para o dia 21 de outubro, a partir das 14,30 h., a Peregrinação Jubilar, a pé, à Porta Santa da Gratidão, na Sé de Viana, que integrará as paróquias de Areosa, Senhor do Socorro e Monserate. Na passagem pela igreja de S. Domingos, haverá uma oração coletiva junto do túmulo do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, um dos santos patronos deste Ano Jubilar comemorativo dos 40 anos da criação da Diocese de Viana.

Contas da Feirinha a favor da igreja nova: Foi esta semana entregue ao pároco a quantia de 100 €, referente ao obtido na feirinha deste mês de setembro em favor das obras de construção da igreja paroquial. Um grande bem-haja a quem contribuiu para este resultado!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a Sr.^a Margarida Coimbra, a quantia de 60 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Maria Helena Pereira Linhares – 100 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

| Dia | Hora | Intenções | |
|-----|------|-----------|---|
| 17 | Seg | 18,45 | Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa (aniv.); Geraldo Jorge da Silva Alpoim |
| 18 | Ter | 18,45 | José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro |
| 19 | Qua | 18,45 | António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia |
| 20 | Qui | 18,45 | Alda Gomes Cachada (aniv.) |
| 21 | Sex | 18,45 | Povo |
| 22 | Sáb | 19 | Manuel Freitas da Silva; Armando de Passos Peres; António Cerqueira Roque |
| 23 | Dom | 10,30 | Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes |

PARÓQUIA VIANA

N.º 923 – 16/09/2018

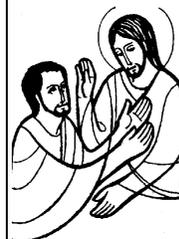
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



24.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus ... fez-lhes esta pergunta: “Quem dizem os homens que Eu sou?”. ... “E vós, quem dizeis que Eu sou?”. Pedro tomou a palavra e respondeu: “Tu és o Messias”. ... chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: “Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á.”» (Evangelho)

O bem une, o mal separa

Por: José Luís Nunes Martins

Uma das estratégias mais antigas e eficazes para conseguir destruir uma família, uma instituição ou mesmo um povo, é a divisão.

Criar ruturas internas, colocando uns contra outros, permite aos narcisistas assumir o poder, uma vez que não o conseguiriam alcançar de outra forma.

A união, que é uma força capaz de grandes feitos, quando quebrada, abre muito espaço para que o mal entre, se instale e se multiplique.

Há quem domine os outros baseando a sua atuação apenas no princípio de criar e alimentar rivalidades.

Entre duas pessoas, é comum que uma tente afastar a outra dos que estão com ela. Uma manobra para ganhar força através do enfraquecimento alheio. Outros, em vez de se aperfeiçoarem a si próprios, preferem degradar o outro e, assim, de forma estranha e perversa, ficam a sentir-se melhor...

Em grandes instituições, o declínio e a destruição começam sempre por uma pequena fenda que, à semelhança de um grande navio, se não for reparada de imediato, pode tornar-se irreversível.

Importa estarmos bem atentos ao que procura dividir-nos. A hora em que o espírito da divisão ataca é o preciso momento de nos unirmos ainda mais, a fim de nos mantermos juntos.

O mal não usa a força, não empurra, seduz-nos e, depois, leva-nos pela mão para onde nos promete ser o paraíso. A nossa liberdade é uma força, é livre e inviolável.

Somos diferentes. Somos únicos. Isso é bom. Muito bom. A partir daqui podemos optar por aceitar a convivência como uma guerra ou como uma excelente forma de nos enriquecermos uns aos outros. Aquilo que nos outros é diferente de mim não é um defeito, pode muito bem ser uma virtude que posso e devo aprender.

Uma pessoa também se pode dividir a si mesma. Importa aprender a relacionarmo-nos conosco mesmos de forma benevolente, aceitando-nos e procurando a harmonia. Quantas vezes a escolha interior da paz não é um golpe fatal na vontade da guerra?

Não deixes que a vontade de ir à frente te seduza, nem temas ficar para trás...

Por mais lento que seja o teu passo, encontrarás sempre muitas pessoas que até te podem amar sem que tu as ames a elas. Procura ser um, com todos, sem receio da diferença nem do encontro.

Faz o teu caminho e ama. Sê inteiro e procura o bem do outro, porque é amando que se é feliz, apesar de todos os sofrimentos a que isso obriga.

In Ecclesia, 07.09.2018

24.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Is. 50, 5-9a*

2.ª Leitura: *Tg. 2, 14-18*

Evangelho: *Mc. 8, 27-35*

- O discípulo -

No contexto messiânico em que estão inseridas as leituras destes domingos mais próximos, esta Palavra do Senhor coloca-nos, como a Pedro e aos outros apóstolos, no centro da sua mensagem: “*E tu e vós quem dizeis que Eu sou?*”

E o Senhor não se contenta com respostas decoradas e na ponta da língua, como fica bem a bons alunos da catequese – Ele espera a resposta da nossa vida! E, aí, quantas vezes não vai uma longa distância entre as palavras da resposta e a resposta dos nossos critérios e das nossas atitudes! Que no-lo diga S. Pedro, que foi prontamente agraciado por Jesus: “*vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus!*” Não nos contentemos, por isso, com uma resposta de boca, mesmo que aprendida de cor! Ele exige uma resposta completa, que implique todo o nosso ser e todo o nosso agir. É isso que os textos de hoje nos mostram.

De facto, a única resposta que Jesus aceita como válida é a de discípulo, cujo perfil está bem traçado nas leituras deste Domingo:

- ouvidos bem abertos e sempre atentos à voz de Deus, em atitude firme e frontal de obediência, sejam quais forem as dificuldades e os obstáculos a enfrentar, porque sabe que Deus “vem em seu auxílio”;

- capacidade de aliar fé e obras, para não se ficar em sentimentalismos vagos e estéreis, nem acalmar a consciência com generosidades ocasionais e esporádicas, porque “*a fé sem obras está completamente morta*”;

- disponibilidade total, pronta e alegre para seguir o Mestre, renunciando a si mesmo e pegando na sua cruz todos os dias, pois “quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á”!

Nestes tempos de indefinição e de indiferença generalizada, o Senhor espera que cada um e cada uma de nós se assumam como seus discípulos, corajosos e cada vez mais fiéis, repetindo em cada manhã “*caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor*”!

É de cristãos assim que a Igreja e o mundo de hoje precisam: que se assumam como tal nas 24 horas de cada dia e em todas as circunstâncias, não ignorando as dificuldades, incompreensões e sofrimentos com que vão deparar-se, mas apoiados na certeza de que Deus vem em auxílio daqueles que se propõem segui-l’O, não com meias medidas, mas com a medida toda!

De gente que se diz ‘cristã’ e crente ainda estão as igrejas cheias – o que rareiam cada vez mais são verdadeiros discípulos!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Contas da Peregrinação a Fátima:

Participaram na Peregrinação a Fátima, realizada a 1 e 2 de setembro, um total de 80 pessoas, incluindo o pároco, sendo 35 de Areosa, 26 do Senhor do Socorro, 15 de Carreço e 3 de Subportela. Previa-se um saldo negativo devido às camionetas irem muito vazias, mas com a generosidade de alguns que não quiseram a devolução de trocos e com o desconto de 50 € por parte da empresa de viagens, restou o saldo positivo de 56,50 €, que foi assim distribuído, tendo em conta o n.º de participantes de cada paróquia: Areosa – 31,47 €, já entregues ao Centro Social; Senhor do Socorro – 25,03 €, já entregues à paróquia.

Inscrições para o novo Ano Escutista:

Estão abertas as inscrições para o novo ano escutista 2018-2019, a realizar nos seguintes dias:

23 de setembro – das 09h30 às 10h15 e das 11h30 às 12h15;

30 de setembro – das 09h30 às 10h15 e das 11h30 às 12h15

Preços:

1 elemento : € 25,00

2 irmãos : € 20,00 cada

3 ou mais irmãos: € 17,50 cada

A Abertura do Ano Escutista será a 30 de setembro, às 10h00.

Assembleia Diocesana de Catequistas:

No próximo domingo, dia 23, no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Cerveira, com início às 9,30 h e termo previsto para as 18 h., vai realizar-se uma Assembleia Diocesana de Catequistas, este ano subordinada ao tema “Alegria de Evangelizar”. Todos os Catequistas que puderem, devem participar!

Inscrições para a Catequese:

Havendo ainda muito poucas inscrições para a Catequese, informa-se que as inscrições vão continuar, nos dias em que funciona o Cartório Paroquial: Quartas e Sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às Quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

Devem inscrever-se todas as crianças e adolescentes que entram na catequese paroquial pela primeira vez, para qualquer ano. No 1.º ano devem inscrever-se todas as crianças que perfazem os 6 anos de idade até ao fim deste ano.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram batizadas na nossa paróquia, deverão trazer documento comprovativo de que estão batizadas: cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certidão de batismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

As reinscrições são feitas pelos Catequistas nos primeiros encontros de Catequese e comunicadas ao pároco até ao fim do mês de outubro.

Abertura do Ano Catequético e Compromisso dos Catequistas:

No próximo domingo, dia 23, às 10,30 h., começa o novo Ano Catequético 2018-2019, com a Eucaristia Dominical, na qual todos os Catequistas da paróquia fazem o seu Compromisso perante Deus e a Comunidade.

(Continua na pág. 4)